

SAÚDE BUCAL E INCLUSÃO: CONSTRUINDO UMA REDE DE APOIO PARA FAMÍLIAS ATÍPICAS EM QUEIMADAS/PB

Isaac Wilson Pereira de Almeida, Francisca Eugênia Bernadino Casimiro de Lima, Sheila Aparecida Lourenço, Érika Lima de Oliveira Maciel, Joyce Natielle Miranda Cavalcante, Edileusa Soares

APRESENTAÇÃO

As famílias atípicas, compostas por indivíduos que demandam cuidados especiais devido a condições de saúde, deficiências ou transtornos do neurodesenvolvimento, enfrentam desafios significativos na reorganização de suas rotinas. A necessidade de assistência contínua visando o melhor prognóstico, leva mães, pais ou outros cuidadores a abrirem mão de suas carreiras e até mesmo de sua própria saúde para garantir o bem-estar do familiar em situação de vulnerabilidade (PASTORELLI et al., 2024).

Esse cenário impacta não apenas a vida profissional e social dos cuidadores, mas também sua saúde física e emocional, resultando em sobrecarga, estresse e, muitas vezes, negligência dos próprios cuidados básicos, como a saúde bucal. A existência de redes de apoio além de possibilitar acesso facilitado a serviços essenciais, se comporta como um espaço oportuno para a partilha de vivências e sobrecarga. Além disso, a rede promove a troca de experiências entre famílias, fortalecendo laços comunitários (EMATNÉ et al., 2023).

A essência do projeto surgiu a partir do relato das cuidadoras durante o atendimento odontológico direcionado aos pacientes com deficiência, onde a queixa da rotina com multi tarefas às impediam de ter seu momento de buscar um cuidado principalmente de caráter preventivo. Logo, a criação da rede de apoio odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Queimadas, Paraíba, foi idealizada.

OBJETIVO GERAL

Construir uma rede de apoio odontológico inclusiva a famílias atípicas oferecendo acompanhamento especializado, ações educativas e estratégias adaptadas para garantir um cuidado integral e acessível.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar o acesso ao atendimento odontológico, garantindo um ambiente adaptado e acolhedor para as famílias atípicas;
- Desenvolver estratégias de abordagem individualizadas, considerando as necessidades específicas de cada cuidador (a) no atendimento odontológico;
- Integrar a rede de apoio odontológico com outros profissionais da saúde, como psicólogos, médicos e fisioterapeutas para um atendimento multidisciplinar;
- Orientar e apoiar as famílias na adoção de hábitos saudáveis fornecendo informações e suporte contínuo.

METODOLOGIA

Este projeto foi estruturado em parceria com a Secretaria de Saúde através da coordenação municipal de saúde bucal e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Organizado em 3 etapas: a primeira, com a oferta de atendimentos odontológicos às cuidadoras dos pacientes que já eram assistidos pela especialidade Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE). A segunda, inclusão no calendário da saúde, o público alvo mães atípicas nas ações em saúde bucal desenvolvidas no município. E a terceira, estimular a adoção de estratégias diferenciadas como o atendimento prioritário nas Unidades de Saúde da Família (USF) e uso de tecnologias para aproximar o cuidado como a teleconsulta.

A priori, junto ao CEO foi organizada a escala de atendimento da especialidade OPNE simultaneamente ao atendimento de uma dentista clínica geral que presta suporte às demandas de urgência do município, tornando essa parceria oportuna para o atendimento das cuidadoras no mesmo dia de visita ao dentista de seus familiares.

Em relação ao calendário da saúde, foi escolhido o mês de março como foco nas mães atípicas, considerando ser o mês de comemoração ao dia internacional da mulher. Logo, no dia 20/03/25 no CEO foi realizada uma ação em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, onde além dos atendimentos odontológicos foi disponibilizado serviços sociais e de beleza, como designe de sobrancelhas, corte e escova de cabelo, além da divulgação da rede de apoio.

RESULTADOS

Estes resultados são oriundos das 2 primeiras fases de implementação, de janeiro a março de 2025 um total de 13 pacientes foram assistidos de forma contínua pela rede. Destes, apenas 15,38% (n=2) são homens/pais atípicos e 84,62% (n=11) são mulheres, destas 81,82% (n=9) são mães atípicas e 18,18% (n=2) são irmãs que desempenham a

função de cuidadoras. Na assistência, foram realizados procedimentos como exodontias, restaurações, reabilitação oral, raspagem e alisamento corono-radicular. A necessidade de prótese dentária foi presente em 69,23% (n=9) dos pacientes e a de exodontias em 38,46% (n=4).

O caráter do atendimento no CEO nesse período foi de urgência em 61,54% (n=8) dos pacientes e o eletivo em 38,46% (n=5). Do quantitativo de cuidadores assistidos 100% (n=13) relataram ter tido experiências anteriores negativas em relação a sua condição oral, principalmente pelo fato de ter buscado assistência odontológica durante um quadro de dor.

Durante o evento direcionado às mães atípicas em alusão ao dia da mulher, o absenteísmo foi de 54,55% (n=6), o que reforça as dificuldades de adaptação na rotina para destinar um momento de autocuidado. Em relação a integração da rede de apoio com outros profissionais da saúde, 25% (n=3) das pacientes foram encaminhadas ao psicólogo diante do sofrimento emocional decorrente da rotina e 16,67% (n=2) ao fisioterapeuta por queixas de mialgias e limitação de movimento por esforços repetitivos associados aos cuidados diários com familiares.

CONCLUSÃO

Do ponto de vista epidemiológico os achados dessa proposta de intervenção reforçam o que diz a literatura, no que diz respeito a predominância feminina no perfil dos cuidadores, com destaque às mães. E o elevado índice de absenteísmo no evento voltado às mães atípicas destaca a dificuldade dessas mulheres em reservar um momento para si, evidenciando a necessidade de estratégias mais acessíveis e flexíveis para promover o autocuidado.

Acerca da condição oral, a alta demanda por tratamentos reabilitadores, como próteses dentárias demonstra que esses indivíduos costumam buscar assistência odontológica tardia, frequentemente em situações de urgência, refletindo a negligência involuntária da própria saúde bucal devido às exigências da rotina de cuidado.

Diante desse cenário, torna-se essencial o fortalecimento da rede de apoio como proposta na terceira etapa da intervenção, garantindo que esses cuidadores tenham acesso contínuo a serviços de saúde de forma integrada e humanizada.

REFERÊNCIAS

- PASTORELLI, S. O. S.; VIANA, C. T. S.; BENICASA, M. G. Maternidade atípica: Caracterização do sofrimento e seus enfrentamentos. *Revista Acadêmica Online*.v.10, n. 50, 2024.
- EMATNÉ, M. F. et al. Psicologia e promoção da saúde mental materna. *Analecta*. v.9, n.1, 2023.

